

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del  
Deporte (ALESDE)  
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las  
tramas regionales**

**Los tipos ideales como herramienta de análisis de las tomadas de decisiones de  
estudiantes-deportistas de fútbol**

**Os tipos ideais como ferramenta de análise das tomadas de decisão dos  
estudantes-atletas de futebol**

**Eje:** 2. Deporte, educación y enseñanza

**Autores**

*Rocha, Hugo Paula Almeida da:*

Colégio Pedro II, Brasil, hugo.rocha.1@cp2.edu.br

*Melo, Leonardo Bernardes Silva de:*

Universidade Estácio de Sá / Centro Universitário São José, Brasil,  
leonardobs Melo@gmail.com

*Soares, Antonio Jorge Gonçalves:*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte / Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Brasil, [ajgsoares@gmail.com](mailto:ajgsoares@gmail.com)

**Resumo**

Investigamos a dupla carreira (DC) de estudantes-atletas de futebol no Rio de Janeiro, Brasil, com foco na gestão entre esporte e educação. Pesquisas indicam que ambientes de formação podem tanto apoiar quanto prejudicar os estudantes-atletas, dependendo das demandas exclusivas do esporte. Durante 18 meses, realizamos observações e entrevistas semiestruturadas com atletas sub-15 e sub-17, abordando temas como esporte, educação, projetos de carreira e relações sociais. Os resultados demonstraram que a cultura do futebol no Brasil, amplamente difundida pela mídia e pelo mercado econômico, leva muitos jovens a enxergarem o esporte como principal meio para alcançar a independência financeira. Podemos tipificar essas condutas e a leitura das possibilidades de carreira nas falas dos atletas como (Atletas): planejadores rígidos, focados exclusivamente na meta de construção da profissionalização no futebol nos grandes clubes; planejadores adaptáveis, focados em oportunidades exequíveis no contexto e nas contingências que se apresentam; e

recompensados pelo esforço, que assumem que a dedicação e a resiliência diante das dificuldades asseguram prêmios e recompensas. Todavia, esses tipos podem se apresentar no discurso dos estudantes-atletas com ênfase em um ou mesmo de forma complementar entre eles. Conclui-se que os valores, crenças e experiências individuais são determinantes nas decisões de carreira dos estudantes-atletas. A pesquisa sugere que uma DC equilibrada, que contemple a educação e outras esferas sociais, pode minimizar riscos futuros, alertando para a necessidade de conscientização dos estudantes-atletas e de ações que promovam uma gestão de carreira balanceada, contribuindo para o desenvolvimento saudável e sustentável de suas trajetórias esportivas e educacionais.

**Palavras-chaves:** Dupla carreira – Educação – Esporte – Atletas – Tipos ideais.

## **Introdução**

A dupla carreira (DC) busca entender como os atletas em formação para e no alto rendimento esportivo fazem a gestão e a conciliação das suas rotinas entre o esporte e outras esferas sociais (Storm et al., 2021; European Commission, 2012). Algumas pesquisas demonstram que os ambientes de formação podem contribuir para o desenvolvimento da DC, ou potencializar os prejuízos enfrentados pelos estudantes-atletas devido às exigências de exclusividade que o esporte pode demandar (Henriksen & Stambulova, 2023; Torregrossa, Chamorro, Prato & Ramis, 2021; Lopes de Subijana & Equiza Vaquero, 2018). Por outro lado, observa-se também que o equilíbrio entre as obrigações e um planejamento adequado podem contribuir para o desenvolvimento saudável dos estudantes-atletas em condição de DC (Ramis et al., 2023; Jordanna et al., 2022).

Os aspectos sociais, da cultura geral e específica em cada tipo de instituição (i.e. esporte, família, religião, educação etc.) colaboram com as experiências individuais e ajudam a formar o sistema de crenças dos sujeitos (Biggs, 2022; Brofenbrenner, 1979). A partir dessas convicções individuais é que os atores sociais tomarão decisões importantes ao longo das suas vidas. Nesse sentido, observa-se que os arranjos e estruturas sociais demarcam campos onde os atores sociais terão suas experiências que, em última instância, serão consideradas para a formação do seu projeto e escolhas de carreira (Seiberth & Thiel, 2021; Velho, 2010; Elster, 2009). Os laços formados nas redes sociais dos indivíduos também contribuem para compreender como as estruturas e as relações sociais influenciam nas tomadas de decisões, pois se torna possível mapear os papéis e expectativas que os atores reconhecem dentro da estrutura social (Koba et al., 2023; Stamp, Potrac & Nelson, 2019; Bott, 1976).

As crenças sociais sobre o futebol brasileiro são reforçadas pelas características desse esporte incorporadas na identidade nacional e pelo crescente mercado econômico que circula

nesse ambiente esportivo (De Oliveira Filho, 2021). Os jovens brasileiros acreditam que o mercado do futebol e suas variantes oferece muitas oportunidades exequíveis para ganhos financeiros (Marques & Marchi Junior, 2021). Entretanto, a dedicação exclusiva na carreira esportiva tem levado os atletas a reduzirem seu tempo de experiência em outras esferas, como na educação (Rocha, Melo, Costa & Soares, 2021). Assim, consideramos os tipos ideais como uma espécie de abstração da realidade para interpretar o núcleo da ação humana e a maneira como ela se articula com a percepção dos indivíduos sobre o mundo a sua volta (Raza, 2023; Van Riel, 2022; Weber 2001). Esse construto abstrato categoriza padrões observados nos valores, crenças e características dos fenômenos sociais para interpretar a realidade subjetiva da ação, sendo o ambiente social o cenário inicial para se reconhecer o conjunto de valores e crenças preexistentes e que influenciam a ação individual (Aronovitch, 2012; Eliaeson, 2000). Assim, o objetivo da nossa pesquisa foi analisar as escolhas de carreira dos estudantes-atletas de um clube de futebol do Rio de Janeiro/Brasil à luz do conceito dos tipos ideais.

## **Desenvolvimento**

Realizamos observações durante 18 meses em um clube de futebol do Rio de Janeiro e as registramos em diários de campo que foram usados durante o processo de análise como forma de perceber e tensionar nossas perspectivas com a realidade observada. Essa etapa da pesquisa foi fundamental para compreendermos algumas disposições do campo que nos levaram à elaboração do roteiro de entrevistas semiestruturada, em que consideramos os seguintes eixos: esporte e educação, projeto de carreira, relacionamento com os pares, instituições, membros da família e agentes do futebol. Conduzimos as entrevistas com os estudantes-atletas das categorias sub-15 e sub-17, etapas de transição no projeto de carreira esportiva, na educação e da adolescência para a vida adulta. No Brasil, a educação básica é obrigatória até os 17 anos de idade, o que significa que os participantes de nossa pesquisa deveriam estar matriculados em uma escola, sendo o clube e as famílias responsáveis pelo acompanhamento e desenvolvimento deles nos ambientes de formação. Destacamos ainda que todos os atletas residiam nas dependências do próprio clube, o que sugere o tipo de investimento que eles faziam na formação da carreira esportiva no momento da pesquisa.

Os resultados destacaram que as características do futebol no Brasil influenciam a percepção de muitos meninos sobre as oportunidades de desenvolvimento e independência financeira através deste esporte, baseando-se nos aspectos espetacularizados amplamente difundidos pela mídia. Observamos que alguns atletas buscavam na figura dos agentes

esportivos a oportunidade almejada na carreira. Em geral, alguns atribuíram à carreira no futebol como a chance de conseguir melhorar a vida econômica de suas famílias e outros disseram que alcançar o objetivo de se tornar jogador profissional era uma recompensa divina por seus esforços (Damo, 2005). Com isso, verificamos que alguns atletas interpretavam e identificavam no mercado esportivo as figuras e eventos importantes, planejando e se voluntariando a participar das seleções de forma organizada em busca da profissionalização no futebol; outros atletas, exploravam o campo de oportunidades e direcionavam seus esforços para aquelas que lhes pareciam exequíveis no momento; o terceiro tipo era o de atletas que atribuíam suas escolhas profissionais às recompensas divinas.

Observa-se que a cultura específica do futebol no Brasil está presente nas narrativas sobre a formação da identidade nacional (De Oliveira Filho, 2021) e que esse ambiente de formação é permeado e configurado pela hipercompetitividade pelos postos de trabalho. Outros estudos demonstram que o tempo dedicado ao futebol raramente é reduzido em razão dos esforços empregados em outras esferas sociais (Rocha, Melo, Costa & Soares, 2021) e que os projetos familiares contribuem para o tipo de investimento que o estudante-atleta fará na DC (Correia, Soares & Soares, 2022). Assim, considerando os fatores sociais identificados nas pesquisas anteriores, percebemos a possibilidade de elaborar três tipos ideais para analisar as ações e escolhas dos estudantes-atletas em relação aos seus projetos de carreira, são eles: os atletas planejadores rígidos, focados exclusivamente na meta de construção da profissionalização no futebol nos grandes clubes; os planejadores adaptáveis, focados em oportunidades exequíveis no contexto e nas contingências que se apresentam; e os atletas recompensados pelo esforço, que assumem que a dedicação e a resiliência diante das dificuldades asseguram prêmios e recompensas.

A partir da observação empírica junto à fala dos estudantes-atletas investigados identificamos marcadores sociais que reforçam a presença das características desses tipos ideais puros nos discursos dos estudantes-atletas. Embora reconheçamos que o tipo ideal seja um construto abstrato, a presença das características de cada um deles na fala dos estudantes-atletas foi marcada ou pela ênfase em um tipo específico ou pela combinação dos marcadores de cada tipo. Destacamos que a realidade empírica assume que os tipos ideais não são representados de maneira pura, sendo papel do investigador realizar a análise para identificar o núcleo das ações individuais para interpretar a realidade subjetiva a partir das escolhas dos indivíduos (Weber, 2001). Dessa forma, observamos que os estudantes-atletas que apresentavam um discurso mais próximo do tipo “atletas recompensados pelo esforço” também exibiam um comportamento direcionado exclusivamente ao futebol; enquanto os

estudantes-atletas que se assemelhavam ao tipo “atletas planejadores adaptáveis” exploravam o campo de possibilidades nas diferentes esferas sociais para decidir onde empregariam mais investimento, planejando ações mais equilibradas entre o esporte e a educação. Por último, os estudantes-atletas que indicavam características mais próximas a do tipo “atletas planejadores rígidos” mapeavam as oportunidades no contexto do esporte e mobilizavam sua rede social para alcançar o objetivo de estar em um clube prestigiado no futebol.

Discutimos que a aposta de tempo e dedicação na carreira profissional no futebol é insegura devido aos poucos postos de trabalho valorizados no mercado nacional (Marques & Marchi Junior, 2021), além dos contratos de trabalho serem restritos a quatro meses no ano na maioria dos casos (Correia, Soares & Soares, 2022). Ainda que exista esse contexto improvável para se tornar um jogador como os mais bem sucedidos retratados pela espetacularização do futebol, muitos atletas estabelecem estratégias para alcançar a profissionalização nesse esporte. Parte desse investimento se explica, pois a rede de apoio ajuda a fomentar esse tipo de projeto de carreira (Koba et al., 2023; Gruber, Crispeels, & D'Este, 2023); por outro lado, o pragmatismo observado com foco no objetivo da profissionalização esportiva e a crença atribuída às recompensas divinas pelo mérito e esforço individual explicam outra parte das escolhas de carreira, devido a esses valores estarem difundidos na sociedade brasileira (Raza, 2023; Elster, 2009). Por fim, observou-se também que alguns meninos exploravam o campo de oportunidades e buscavam tomar suas decisões baseadas na contextualização daquelas que lhes pareciam mais exequíveis. Essa característica se assemelha ao que os estudos sobre DC demonstram a respeito do planejamento das fases de desenvolvimento esportivo e em outras esferas sociais, o que sugere que esses atletas terão maior possibilidade de tomar decisões mais saudáveis ao longo de suas vidas esportivas e educacionais (Henriksen & Stambulova, 2023; Torregrossa et al., 2021; Lopes de Subijana & Equiza Vaquero, 2018).

### **Considerações finais**

Essa pesquisa apresentou os tipos ideais como ferramenta de análise para compreender o fenômeno da DC na perspectiva dos atletas. Observamos que os contextos sociais, o conjunto de valores, crenças e experiências individuais são determinantes para formar o sistema de crenças dos estudantes-atletas, o que os levarão a tomar decisões a respeito da sua carreira. Isso nos remete ao fato de que o desenvolvimento da carreira esportiva depende tanto de fatores contextuais, das experiências do passado e do presente, e das expectativas para o

futuro; como de fatores individuais, que diz respeito à maneira como os indivíduos incorporam os valores da sociedade, formando seu sistema de crenças. A tomada de decisão sobre a carreira e a forma como vai investir na sua formação é ponto relevante para compreendermos que tipo de valores estão circundando o horizonte de ações dos indivíduos. Sugerimos que possa haver uma correlação entre a maneira como os estudantes-atletas investem tempo e dedicação na carreira esportiva e o surgimento de movimentos que tendem a individualizar as responsabilidades e associar os resultados aos esforços dedicados pelos atores sociais. Além disso, podemos supor também que a cultura do futebol e o número de candidatos à profissionalização nesse esporte pode reforçar a ideia de que esse tipo de projeto de carreira se trata de uma oportunidade limitada, principalmente, para melhorar condições econômicas das famílias. Nossa pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de métodos de análise para futuras investigações e identificar perfis de atletas que, em razão das suas escolhas e investimento no futebol, poderão sofrer prejuízos nas trajetórias da educação e em outras esferas sociais. Esperamos que esse estudo possa ser um alerta para pesquisadores e agentes de formação dos estudantes-atletas, colaborando com a promoção de ações que visem conscientizar os estudantes-atletas sobre a importância de se desenvolver uma DC de forma equilibrada para minimizar os riscos futuros.

## Referências

- Aronovitch, H. (2011). Interpreting Weber's Ideal-Types. *Philosophy of the Social Sciences*, 42(3), 356–369. <https://doi.org/10.1177/0048393111408779>
- Bott, E. (1976). *Family and Social Network*. Rio de Janeiro: F. Alves.
- Biggs, R., Vos, A. de, Preiser, R., Clements, H., Maciejewski, K., & Schlüter, M. (2021). *The Routledge Handbook of Research Methods for Social-Ecological Systems*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003021339>
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of Human Development*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Correia, C. A. J., Soares, D. G., & Soares, A. J. G. (2022). Estratégias e Visões Familiares na Escolarização de Jovens Atletas. *Educação & Realidade*, 47. <https://doi.org/10.1590/2175-6236108135>
- Damo, A. (2005). *Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França*. UFRGS/PPGAS.

- De Oliveira Filho, J. H. (2021). The “beautiful game” and its dilemmas: sports migration, “Brazilianness” and “race.” *Soccer & Society*, 23(1), 32–43. <https://doi.org/10.1080/14660970.2021.1918678>
- Eliaeson, S. (2000). Max Weber’s methodology: an ideal-type. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, v. 36, n.3, p. 241-263. [https://doi.org/10.1002/1520-6696\(200022\)36:3<241::aid-jhbs3>3.0.co;2-c](https://doi.org/10.1002/1520-6696(200022)36:3<241::aid-jhbs3>3.0.co;2-c)
- Elster, J. (2009). *Ulisses Liberto: estudos sobre racionalidade, pré-compromisso e restrições* [Ulysses Unbound: Studies on Rationality, Precommitment, and Constraints]. (C. Sant’Ana Martins, Trans.). São Paulo: Editora UNESP.
- European Commission. (2012). *Guidelines on Dual Careers of Athletes – Recommended Policy Actions in Support of Dual Careers in High-Performance Sport*. Retrieved from [http://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final_en.pdf).
- Gruber, M., Crispeels, T., & D’Este, P. (2023). Who Am I? The Influence of Knowledge Networks on PhD Students’ Formation of a Researcher Role Identity. *Minerva*, 61. <https://doi.org/10.1007/s11024-023-09492-1>
- Henriksen, K., & Stambulova, N. (2023). The social environment of talent development in youth sport. *Frontiers in Sports and Active Living*, 5. <https://doi.org/10.3389/fspor.2023.1127151>
- Jordana, A., Ramis, Y., Chamorro, J. L., Pons, J., Borrueco, M., De Brandt, K., & Torregrossa, M. (2022). Ready for Failure? Irrational Beliefs, Perfectionism and Mental Health in Male Soccer Academy Players. *Journal of Rational-Emotive & Cognitive-Behavior Therapy*, 41. <https://doi.org/10.1007/s10942-022-00491-x>
- Koba, T. H., Nagel, M. S., Watanabe, N. M., Yan, G., Southall, R. M., & Kidd, V. K. (2020). An Exploration of Professional U.S.-Based Basketball Players Competing in Turkey. *Journal of Global Sport Management*, 1–22. <https://doi.org/10.1080/24704067.2020.1775019>
- López de Subijana Hernández, C., & Equiza Vaquero, X. (2018). La retirada en natación: La vida fuera del agua. *Revista Española De Educación Física Y Deportes*, (421), 101–121. <https://doi.org/10.55166/reefd.vi421.670>
- López, C., & Xavier Equiza Vaquero. (2018). La retirada en natación : La vida fuera del agua. *Revista Española de Educación Física Y Deportes/Revista Española de Educación Física Y Deportes*, (421). <https://doi.org/10.55166/reefd.vi421.670>
- Marques, R. F. R., & Marchi Júnior, W. (2021). Migration for Work: Brazilian Futsal Players' Labor Conditions and Disposition for Mobility. *Journal of Sport and Social Issues*, 45(3), 272-299. <https://doi.org/10.1177/0193723520928592>.



- Ramis, Y., & Cecié Erpič, S. (2021). Ten essential features of European dual career development environments: A multiple case study. *Psychology of Sport and Exercise*, 54, 101918. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2021.101918>.
- Ramis, Y., Pons, J., Alcaraz, S., Pallares, S., Viladrich, C., Muñoz-Justicia, J., & Torregrossa, M. (2023). Perfectionistic Environments and Irrational Beliefs on the Transition to Elite Athletic Performance: A Longitudinal Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 20(8), 5561. <https://doi.org/10.3390/ijerph20085561>.
- Raza, S. (2023). Max Weber and Charles Taylor: On normative aspects of a theory of human action. *Journal of Classical Sociology*, 23(1), 97–136. <https://doi.org/10.1177/1468795X221080770>
- Rocha, H. P. A. D., Melo, L. B. S. D., Costa, M. A. P. D., & Soares, A. J. G. (2021). Education and Sport: Analyzing the School Time of Student-Athletes in Football. *Educação Em Revista*, 37, e20719. <https://doi.org/10.1590/0102-469820719>.
- Seiberth, K., & Thiel, A. (2021). Should I Stay or Should I Go? The Impact of Social Networks on the Choice to Play for a National Team in Football. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(15), 7719. <https://doi.org/10.3390/ijerph18157719>.
- Stamp, D., Potrac, P., & Nelson, L. J. (2019). More than just a 'Pro': a relational analysis of transition in professional football. *Sport, Education and Society*. <https://doi.org/10.1080/13573322.2019.1694503>.
- Storm, L. K., Henriksen, K., Stambulova, N. B., Cartigny, E., Ryba, T. V., De Brandt, K., Torregrossa, M., Chamorro, J. L., Prato, L., & Ramis, Y. (2021). Grupos, Entornos y Carrera Deportiva. In T. García-Calvo, F. M. Leo, E. Cervelló (Eds.), *Dirección de Equipos Deportivos [Sports Team Management]*, 355-374. Valencia: Tirant Lo Blanc.
- Van Riel, R. (2022). Weberian ideal type construction as concept replacement. *European Journal of Philosophy*, v. 30, n. 4, p. 1358-1377. <https://doi.org/10.1111/ejop.12752>.
- Velho, G. (2010). *A utopia urbana: um estudo de antropologia social*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.
- Weber, M. (2001). *Metodologia das Ciências Sociais: parte 1 [Methodology of the Social Sciences: Part 1]* (4th ed.). São Paulo: Cortez Editora.